

SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA	9
→ SUBSTANTIVO	9
→ ADJETIVO	9
→ CONJUGAÇÃO. RECONHECIMENTO E EMPREGO DOS MODOS E TEMPOS VERBAIS	12
→ LOCUÇÃO VERBAL.....	14
→ PRONOMES DE TRATAMENTO.....	14
→ PRONOMES INDEFINIDOS.....	14
→ PRONOMES DEMONSTRATIVOS.....	15
→ PRONOMES RELATIVOS.....	15
→ ADVÉRBIO	15
→ NUMERAL.....	17
→ PREPOSIÇÃO.....	17
→ CONJUNÇÃO.....	18
→ COLOCAÇÃO PRONOMINAL	21
→ SINÔNIMOS E ANTÔNIMOS	21
→ DENOTAÇÃO E CONOTAÇÃO	22
→ PONTUAÇÃO (PONTO, VÍRGULA, TRAVESSÃO, ASPAS, PARÊNTESES ETC.)	24
→ REGÊNCIA NOMINAL E VERBAL (CASOS GERAIS).....	27
→ CRASE.....	28
→ INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS (COMPREENSÃO)	28
MATEMÁTICA	55
→ MÉDIA PARA DADOS NÃO AGRUPADOS	55
→ MÉDIA PONDERADA	56
→ NÚMEROS INTEIROS (PROPRIEDADES, OPERAÇÕES, MÓDULO ETC.).....	57
→ FRAÇÕES E DÍZIMAS PERIÓDICAS.....	57
→ OPERAÇÕES COM NÚMEROS DECIMAIS.....	59
→ PORCENTAGEM.....	61
→ PROPORÇÕES. GRANDEZAS PROPORCIONAIS. DIVISÃO EM PARTES PROPORCIONAIS	66
→ REGRA DE TRÊS SIMPLES.....	66
→ REGRA DE TRÊS COMPOSTA.....	67

→ EXERCÍCIOS ENVOLVENDO VELOCIDADE, ESPAÇO, TEMPO	69
→ EQUAÇÕES DE PRIMEIRO GRAU	69
→ SISTEMAS LINEARES	74
→ RELAÇÕES MÉTRICAS NO TRIÂNGULO RETÂNGULO (INCLUI TEOREMA DE PITÁGORAS).....	75
→ GEOMETRIA ESPACIAL	75
→ TABELA VERDADE DAS PROPOSIÇÕES COMPOSTAS	77
→ EXERCÍCIOS ENVOLVENDO DATAS E CALENDÁRIOS.....	78

HISTÓRIA GERAL E DO BRASIL 81

→ REFORMAS ADMINISTRATIVAS, INVESTIMENTOS E REFORMAS PÚBLICAS: O BRASIL POTÊNCIA	81
→ GLOBALIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO	81
→ ECONOMIA NA ERA VARGAS: DO CAFÉ À INDÚSTRIA.....	81
→ GOVERNO CONSTITUCIONAL (1934-1937) E A CONSTITUIÇÃO DE 1934	82
→ ARTES, CULTURA E SOCIEDADE NO REGIME MILITAR.....	83
→ A ORDEM E O PROCESSO DE ABERTURA POLÍTICA	83
→ GUERRA FRIA E AS SUPERPOTÊNCIAS	84
→ O ESTADO NOVO (1937-1945): A GUINADA AUTORITÁRIA E A CONSTITUIÇÃO DE 1937.....	84
→ O GOLPE DE 1930 E O GOVERNO PROVISÓRIO (1930-1934).....	84
→ POLÍTICA EXTERNA NA ERA VARGAS	84
→ AS REFORMAS INSTITUCIONAIS: O BRASIL SEGUNDO VARGAS	85
→ IMPACTOS DA GLOBALIZAÇÃO	85
→ BRASIL E A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL	85

GEOGRAFIA GERAL E DO BRASIL..... 87

→ POPULAÇÃO MUNDIAL	87
→ POPULAÇÃO BRASILEIRA.....	87
→ INDUSTRIALIZAÇÃO	89
→ URBANIZAÇÃO MUNDIAL.....	91
→ URBANIZAÇÃO BRASILEIRA.....	91
→ QUESTÃO AGRÁRIA.....	93
→ AGRONEGÓCIO	93
→ HIDROGRAFIA.....	95
→ VEGETAÇÃO	95
→ GEOLOGIA E RELEVO.....	95
→ SOLOS	96
→ CLIMAS DO BRASIL.....	96
→ HIDROGRAFIA BRASILEIRA	97

NOÇÕES DE INFORMÁTICA..... 99

→ WINDOWS 10.....	99
-------------------	----

→ WORD 2010.....	106
→ EXCEL 2010.....	109
→ POWERPOINT 2010	114
→ CONCEITOS DE INTERNET.....	114
→ RECURSOS, CAMPOS, ENDEREÇAMENTO (CORREIO ELETRÔNICO).....	115
→ SITES DE BUSCA (GOOGLE, BING, YAHOO, ETC.).....	116

NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA..... 121

→ LEI Nº 12.527/2011 - LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO	121
→ DOS DIREITOS E DEVERES INDIVIDUAIS E COLETIVOS (ART. 5º DA CF/1988).....	123
→ SOBERANIA POPULAR (VOTO, PLEBISCITO, REFERENDO, INICIATIVA POPULAR), ALISTAMENTO E ELEGIBILIDADE	135
→ INELEGIBILIDADES (DIREITOS POLÍTICOS).....	136
→ PERDA E SUSPENSÃO DOS DIREITOS POLÍTICOS.....	137
→ DISPOSIÇÕES GERAIS (ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ARTS. 37 E 38 DA CF/1988).....	138
→ DOS MILITARES DOS ESTADOS, DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS (ART. 42 DA CF/1988)	149
→ SEGURANÇA PÚBLICA (ART. 144 DA CF/1988)	149

LÍNGUA PORTUGUESA

→ SUBSTANTIVO

1. (PM-AM – FGV – 2022) Assinale a frase a seguir que é construída sem qualquer palavra substantivada.

- Os deuses certamente não revelaram tudo aos mortais desde o princípio, mas, procurando, os homens encontram pouco a pouco o melhor.
- A ciência consiste em substituir o saber que parecia seguro por uma teoria, ou seja, por algo problemático.
- São todos descobridores ruins, que pensam que não há terra quando conseguem ver apenas o mar.
- A descoberta consiste em ver o que todos viram e em pensar o que ninguém pensou.
- O provar os frutos da árvore da ciência foi proibido por Deus.

2. (CBM-AM – FGV – 2022) A questão desta prova é elaborada a partir de pequenos textos e pretendem avaliar sua capacidade em interpretar e compreender textos, assim como em redigir de forma correta e adequada.

Muitas vezes, na escrita, substantivamos algumas palavras; assinale a frase a seguir em que não ocorre nenhuma substantivação.

- Há nas mudanças certo alívio, ainda que seja para pior.
- Há apenas um dever: o de sermos felizes.
- A felicidade é um agora sem nenhuma pressa.
- Felicidade é um como, não um quê.
- O confiar nos outros tem seus riscos.

3. (TJ-RO – FGV – 2021) Observe as seguintes frases de e-mails, prestando atenção ao emprego de diminutivos:

- João está bem, mas deve tomar cuidadinho.
- Estou um pouquinho cheio deste trabalho.
- Ela faz uma coisinha qualquer e logo a mãe baba.
- Pouco a pouco vou aprendendo um pouquinho mais.

O que se pode depreender do emprego desses diminutivos é que há em:

- (1) uma recomendação ao comportamento de João;
- (2) uma maior intensidade na afirmação;
- (2) e (4) idêntico valor;
- (3) um valor afetivo;
- (4) um valor irônico.

4. (TCE-AM – FGV – 2021)

Texto 5 – História da lenda do Bumba meu boi

“No nordeste, a história do Bumba meu boi foi inspirada na lenda da Mãe Catirina e do Pai Francisco (Chico).

Nessa versão, Mãe Catirina e Pai Francisco são um casal de negros trabalhadores de uma fazenda. Quando Mãe Catirina fica grávida, ela tem desejo de comer a língua de um boi.

Empenhado em satisfazer a vontade de Catirina, Chico mata um dos bois do rebanho, que, no entanto, era um dos preferidos do fazendeiro.

Ao notar a falta do boi, o fazendeiro pede para que todos os empregados saiam em busca dele.

Eles encontram o boi quase morto, mas com a ajuda de um curandeiro ele se recupera. Noutras versões, o boi já está morto e com o auxílio de um pajé, ele ressuscita.

A lenda, dessa maneira, está associada ao conceito de milagre do catolicismo ao trazer de volta o animal. Ao mesmo tempo, mostra a presença de elementos indígenas africanos, tal como a cura pelo pajé ou curandeiro e a ressurreição.

A festa do Bumba meu boi é celebrada para comemorar esse milagre.”

“Empenhado em satisfazer a vontade de Catirina, Chico mata um dos bois do rebanho, que, no entanto, era um dos preferidos do fazendeiro.”

Nesse segmento do texto 5 há uma relação vocabular correta, ao escrever-se “um dos bois do rebanho”, já que “rebanho” é o vocábulo coletivo adequado para “boi”. A opção abaixo em que o emprego do coletivo é INADEQUADO é:

- uma das abelhas do enxame;
- um dos mosquitos da nuvem;
- um dos elefantes da manada;
- uma das cabras do fato;
- um dos porcos do chiqueiro.

5. (MPE-RJ – FGV – 2019) Texto 3

Os velhos estão sempre aconselhando os jovens a guardar dinheiro. Digo que este é um mau conselho. Não guardem um centavo; invistam em si mesmo apenas. Eu nunca economizei um dólar sequer antes dos 40 anos de idade. (Henry Ford)

Velhos e jovens no texto 3 são originalmente adjetivos que se encontram substantivados; o mesmo ocorre na seguinte frase:

- Os homens realmente educados são os autodidatas;
- O que a escultura faz ao mármore, a instrução faz à alma humana;
- Você é único. Se isso não é suficiente, algo se perdeu;
- É difícil uma pessoa sentir-se confortável sem ter a própria aprovação;
- O homem sem educação é a caricatura de si mesmo.

→ ADJETIVO

6. (CBM-AM – FGV – 2022) A questão desta prova é elaborada a partir de pequenos textos e pretendem avaliar sua capacidade em interpretar e compreender textos, assim como em redigir de forma correta e adequada.

Nas opções a seguir foram destacados termos formados por adjetivo + substantivo. Assinale a frase a seguir em que a troca de posição dessas palavras entre si não modifica o significado expresso.

- a) A melhor maneira de ter uma boa ideia é ter **várias ideias**.
- b) A mente humana, uma vez ampliada por uma **nova ideia**, nunca mais volta a seu tamanho original.
- c) As **melhores ideias** são propriedades de todos.
- d) As **diversas ideias** que temos devem ser compartilhadas.
- e) Nossas **diferentes ideias** sobrevivem mais facilmente.

7. (PC-RJ – FGV – 2022) Texto 3

“Uma investigação complexa da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) que durou 16 meses resultou na prisão do homem apontado como o maior traficante de cocaína da capital, Wesley do Espírito Santo, vulgo Macarrão, de 42 anos. Além disso, rendeu também a desarticulação de uma quadrilha especializada em abastecer o DF com uma das drogas mais caras, a escama de peixe, variedade mais valiosa e refinada, em 2013. O Correio revelou, com exclusividade, como funcionava o esquema criminoso comandado pelo traficante, condenado à pena mais alta da história de Brasília e executado enquanto trabalhava, em Taguatinga. Na reportagem deste domingo (31/10), a atuação de cada um dos envolvidos é detalhada”

(Adaptado. Correio Braziliense, 2/12/2021).

“Uma investigação **complexa** da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) que durou 16 meses resultou na prisão do homem apontado como o maior traficante de cocaína da capital, Wesley do Espírito Santo, vulgo Macarrão, de 42 anos.”

Nesse segmento do texto 3, o adjetivo destacado tem a função de:

- a) valorizar, indiretamente, o trabalho da polícia;
- b) justificar o pouco tempo dedicado à investigação;
- c) mostrar o preparo intelectual dos agentes policiais;
- d) indicar uma opinião do jornal sobre a prisão realizada;
- e) informar a população sobre o trabalho diário da polícia.

8. (PC-RJ – FGV – 2022) Texto 1

Vejamos, agora, o que nos diz Machado de Assis sobre a autópsia: “Li um termo de autópsia. Nunca deixo de ler esses documentos, não para aprender anatomia, mas para verificar ainda uma vez como a língua científica é diferente da literária. Nesta, a imaginação vai levando as palavras belas e brilhantes, faz imagens sobre imagens, adjetiva tudo, usa e abusa de reticências, se o autor gosta delas. Naquela, tudo é seco, exato e preciso. O hábito externo é externo, o interno é interno; cada fenômeno, cada osso, é designado por um vocábulo único. A cavidade torácica, a cavidade abdominal, a hipóstase cadavérica, a tetania, cada um desses lugares e fenômenos não pode receber duas apelações, sob pena de não ser ciência.” (Adaptado. A Semana, 1830)

Machado de Assis nos diz no **texto 1** que a linguagem literária adjetiva muito; a frase abaixo que exemplifica de modo mais claro essa afirmação, por conter maior número de vocábulos classificados como adjetivos, é:

- a) Devem-se considerações aos vivos; aos mortos deve-se apenas a verdade;
- b) Um cadáver é o produto final; nós somos apenas a matéria-prima;
- c) A vida é agradável e a morte é tranquila. O problema é a transição;
- d) A morte é uma vida vivida. A vida é uma morte que chega;
- e) A morte não é o fim. Sempre resta a briga interminável pelo espólio.

9. (PC-R – FGV – 2022) Em todas as opções abaixo há uma sequência de adjetivos que expressam uma mesma ideia; a opção em que esses adjetivos partem do menos para o mais intenso é:

- a) amigo / companheiro / parceiro;
- b) afastado / distante / remoto;
- c) colérico / irado / raivoso;
- d) sentimental / sensível / afetivo;
- e) delicado / gentil / educado.

10. (TCU – FGV – 2022) Abaixo está o início de um conto de Lygia Fagundes Telles, denominado A Ceia.

“O restaurante era **modesto e pouco frequentado**, com mesinhas ao ar livre, espalhadas debaixo das árvores. Em cada mesinha, um abajur **de garrafa** projetava sobre a toalha de xadrez **vermelho e branco** um **pálido** círculo de luz.”

Todos sabemos que os termos de um texto podem indicar valores bem variados. Nesse segmento foram destacados alguns que funcionam como adjetivos; a afirmação correta sobre um deles é:

- a) o adjetivo “modesto” indica uma qualificação do restaurante por parte do narrador e não é acompanhado de nenhum termo que o justifique;
- b) o adjetivo “pouco frequentado” mostra uma qualificação do substantivo restaurante, indicando uma clientela de elite;
- c) a locução adjetiva “de garrafa” indica o material de que é feito o abajur, destacando simultaneamente a qualidade sofisticada do restaurante descrito;
- d) os adjetivos “vermelho e branco”, que indicam características, podem trazer informações implícitas sobre a nacionalidade da comida no local;
- e) o adjetivo “pálido”, que indica uma relação, mostra uma intensidade da luz, com o valor implícito de decadência e pouca qualidade do restaurante.

11. (CM-ARACAJU – FGV – 2021) A frase que serviu de base para a elaboração da questão desta prova foi retirada do “Dicionário das Citações” de Ettore Barelli e Sergio Pennacchiotti.

“Não sei como pareço aos olhos do mundo, mas eu mesmo me vejo como um **pobre** garoto que brincava na praia e se divertia em encontrar uma pedrinha mais lisa vez por outra, ou uma concha mais **bonita** do que de costume, enquanto o **grande** oceano da verdade se estendia totalmente **inexplorado** diante de mim.”

Sobre os adjetivos destacados nessa frase de Isaac Newton, a única afirmação correta é:

- a) “pobre garoto” e “garoto pobre” significam exatamente o mesmo;
- b) o adjetivo “lisa” mostra uma característica da pedrinha e pode sofrer variação de grau;
- c) “bonita” indica um estado da concha e não pode sofrer variação de grau;
- d) “grande” tem valor descritivo;
- e) “inexplorado” é um adjetivo de relação e pode sofrer variação de grau.

12. (PREF. DE PAULÍNIA – FGV – 2021) Nas opções a seguir aparecem adjetivos em sequência; assinale a frase em que essa sequência mostra uma intensificação no sentido dos adjetivos.

- a) A mera preocupação gramatical só produz escritores entanguidos, enfezados, pesadões e desluzidos.
- b) Autores são como gatos porque são quietos, amáveis e sábias criaturas, e os gatos se parecem com os autores pelas mesmas razões.

- c) O avião é ainda o meio mais seguro, rápido, sofisticado e caro para se chegar atrasado a qualquer lugar.
- d) Quantas bonitas, belas, lindas árvores deram sua vida para que o escândalo do dia pudesse chegar sem atraso a um milhão de leitores.
- e) Com a notícia todos ficaram inquietos, alarmados, temerosos e preocupados com o destino da empresa.

13. (CM-ARACAJU – FGV – 2021) Texto 1

“Estamos na cena do crime. À frente de quem mira o levante, fica a praia, banhada pela baía de Guanabara. Atrás, indezessável e infinita, a floresta. À direita umpequeno manguezal^a, acompanhando o braço mais largo^b do rio que desce das serras altas^c da Tijuca para ali desembocar. Do outro lado, o outeiro do Leripe, onde existiu a aldeia indígena^d de Uruçumirim, por trás do qual corre o segundo braço do rio, formando a foz em delta. No centro, uma grande construção^e inabitada – a Casa de Pedra, única obra humana no enquadramento deserto da paisagem.” (Alberto Mussa, A primeira história do mundo, p. 17)

Tratando-se de um texto descritivo (texto 1), é natural que o autor empregue muitos adjetivos, que podem representar características, estados, qualidades e relações.

O adjetivo abaixo que pertence ao grupo dos adjetivos de relação é:

- a) “pequeno manguezal”;
- b) “braço mais largo”;
- c) “serras altas”;
- d) “aldeia indígena”;
- e) “grande construção”.

14. (PREF. DE PAULÍNIA – FGV – 2021) Os gramáticos distribuem os adjetivos em estados, qualidades, características e relações; a frase abaixo em que o adjetivo destacado se inclui entre as relações é:

- a) A indignação **moral** é uma técnica de dignidade.
- b) Revolução é uma ideia **brilhante** que encontrou armas.
- c) O revolucionário **bem-sucedido** é um estadista.
- d) Não há noite tão **longa** que não encontre o dia.
- e) A grama **verde** do vizinho está sempre bonita.

15. (PREF. DE PAULÍNIA – FGV – 2021) Assinale a opção que apresenta o adjetivo que se refere ao espaço de poder de uma **prefeitura**.

- a) nacional.
- b) federal.
- c) municipal.
- d) estadual.
- e) regional.

16. (CM-ARACAJU – FGV – 2021) A questão desta prova teve por base textos jornalísticos, retirados de jornais das grandes capitais brasileiras.

“Há 160 anos, o então reino da Prússia, que veio a se tornar o principal Estado-membro do Império Alemão, se via às voltas com a necessidade de aumentar os gastos bélicos para fazer frente às guerras que enfrentava.”

No texto empregou-se o adjetivo “bélico”, referente a “guerra”, usando uma forma latina culta. O adjetivo culto abaixo que mostra uma correta relação de sentido é:

- a) agrícola / meio ambiente;
- b) óptico / ouvido;
- c) pueril / brincadeira;
- d) botânico / frutos;
- e) crônico / tempo.

17. (FUNSAÚDE-CE – FGV – 2021)

“A medicina é uma grande ciência; basta só isso de dar saúde aos outros, conhecer as moléstias, combatê-las e vencê-las.”

Machado de Assis, Dom Casmurro.

Nesse texto, o adjetivo **grande**

- a) mostra a longa duração dos estudos médicos.
- b) indica um enorme conteúdo de estudos.
- c) valoriza a competência dos profissionais médicos.
- d) contém uma apreciação positiva de valor.
- e) refere-se a uma comparação com as demais ciências.

18. (TJ-RO – FGV – 2021) Sobre expressões como “Uma mãe é uma mãe”, “Uma mulher é uma mulher”, “A Amazônia é a Amazônia”, é correto afirmar que:

- a) o primeiro termo está no sentido figurado e o segundo, no sentido próprio;
- b) o primeiro termo é substantivo comum e o segundo, substantivo próprio;
- c) o primeiro termo aponta as qualidades enquanto o segundo indica a pessoa;
- d) os dois termos apresentam rigorosamente o mesmo significado;
- e) o segundo termo é considerado adjetivamente.

19. (PREF. DE SALVADOR – FGV – 2019) Segundo a gramática, os adjetivos podem indicar estados, qualidades, características ou relações. A frase abaixo em que o adjetivo destacado indica uma relação é

- a) “As borboletas mostram um voo **desengonçado**”.
- b) “As jabuticabas são frutas **brasileiras**”.
- c) “As goiabas estão nascendo **bichadas**”.
- d) “As nuvens estavam **carregadas**”.
- e) “As pitangas ficaram **vermelhas** rapidamente”.

20. (TJ-CE – FGV – 2019) O vocábulo “maior” se refere prioritariamente a realidades que tenham uma extensão física; nesse caso, a frase abaixo em que esse vocábulo foi bem empregado é:

- a) Para maiores informações, leia o Código Penal;
- b) Um dos maiores freios aos delitos não é a crueldade das penas;
- c) Não é a intensidade da pena, mas sua extensão, que traz os maiores resultados;
- d) A maior punição de um crime não provém da lei;
- e) Já está lotada a maior prisão do país.

21. (PREF. DE ANGRA – FGV – 2019) Texto III

“O tempo é a coisa mais preciosa que um homem pode gastar.”

O Texto III mostra uma forma de superlativo. Assinale a frase em que aparece uma outra forma de superlativo.

- a) O tempo é uma coisa bem preciosa.
- b) O tempo é mais precioso que o dinheiro.
- c) Nada é mais precioso que o tempo.
- d) O dinheiro é menos precioso que o tempo.
- e) O tempo é tão precioso quanto o dinheiro.

22. (PREF. DE SALVADOR – FGV – 2019) Leia o texto a seguir, em que estão destacados adjetivos.

“O Papa Francisco lamentou neste domingo que ‘os poucos **ricos**’ aproveitam aquilo que ‘em justiça, pertence a todos’. Ele afirmou que cristãos não podem permanecer **indiferentes** ao crescimento de preocupações com os explorados e os indigentes, incluindo imigrantes.”

O Papa chamou atenção para a causa dos idosos **abandonados** e para 'o grito de todos aqueles levados a deixar suas casas e sua terra natal por um futuro incerto.' Ele acrescentou: 'é o grito de populações inteiras, **privadas** inclusive de todos os recursos naturais a sua disposição'.

Tribuna da Bahia, 19/11/2018.

Assinale a opção em que o termo adjetivado está identificado **incorretamente**.

- a) ricos / poucos.
- b) indiferentes / cristãos.
- c) abandonados / idosos.
- d) incerto / futuro.
- e) privadas / inteiras.

→ CONJUGAÇÃO. RECONHECIMENTO E EMPREGO DOS MODOS E TEMPOS VERBAIS

23. (CBM-AM – FGV – 2022) A questão desta prova é elaborada a partir de pequenos textos e pretendem avaliar sua capacidade em interpretar e compreender textos, assim como em redigir de forma correta e adequada.

“Sê breve em teus raciocínios, que a ninguém agrada seres longo.”

A frase está expressa na segunda pessoa do singular; assinale a opção que mostra a forma adequada se a reescrevermos na terceira pessoa do singular.

- a) Seja breve em seus raciocínios, que a ninguém agrada seres longo.
- b) Seja breve em teus raciocínios, que a ninguém agrada ser longo.
- c) Sê breve em seus raciocínios, que a ninguém agrada seres longo.
- d) Sê breve em seus raciocínios, que a ninguém agrada ser longo.
- e) Seja breve em seus raciocínios, que a ninguém agrada ser longo.

24. (PC-RJ – FGV – 2022) Parônimos são vocábulos de forma semelhante, mas com distintos significados; assim, são parônimos os verbos aspirar, expirar, conspirar, inspirar e respirar.

A frase abaixo em que um desses verbos foi empregado em seu significado adequado é:

- a) Felicidade é alguém para amar, algo para fazer e algo a que conspirar;
- b) Um sobrinho do coronel indicou-lhe a mulher do Batista; era uma moça de 20 anos, loura, assaz bonita e digna de inspirar amores;
- c) Em todo caso, era impossível negá-lo; limitou-se a aplaudi-lo, e, quando a moça entrou em convalescença, aconselhou os pais que a mandassem para algum arrabalde da cidade, a fim de expirar ares melhores;
- d) Não me recorda um só dos argumentos que empreguei, nem talvez interesse conhecê-los, agora que o século está a respirar; mas a ideia que me ficou deles é que eram irrespondíveis;
- e) Creio que os próprios espíritos de São Pedro e São Paulo houvessem escolhido aquela senhora para aspirar os nomes que estão no Credo.

25. (PM-AM – FGV – 2022) Observe a estruturação da seguinte frase: “A descoberta consiste em **ver** o que todos **viram** e em pensar o que ninguém pensou.”

A mesma correspondência de tempos verbais aparece de forma adequada em:

- a) manter o que todos manteram.
- b) prover o que todos provieram.
- c) trazer o que todos trouzeram.
- d) intervir no que todos intervieram.
- e) requerer o que todos requiseram.

26. (SEFAZ-AM – FGV – 2022) Assinale a opção que apresenta a frase em que o gerúndio está bem empregado.

- a) O policial viu o assaltante correndo pela ponte.
- b) O professor entrou em sala abrindo o livro de chamada.
- c) O turista saiu do museu sorrindo.
- d) Tirou o dinheiro do bolso, comprando o livro a seguir.
- e) Pensou um pouco sobre o assunto, decidindo fugir.

27. (PC-RJ – FGV – 2022) Entre os empregos do pretérito imperfeito do indicativo há um que expressa uma relação de cortesia, como no seguinte caso:

- a) Francisco tinha uma voz bonita;
- b) Enquanto dormia, os ladrões roubaram a casa;
- c) Eu pensava em ir à escola hoje;
- d) Olhe onde estava a minha carteira;
- e) Boa tarde, o que queria?

28. (SEFAZ-ES – FGV – 2022) Uma frase do Eclesiastes 8, 3 diz:

“Não **discutas** com um falador, não **amontoes** lenha ao fogo.”

Se passássemos essa frase para a forma afirmativa, as formas verbais adequadas seriam

- a) discuta / amontoe.
- b) discute / amontoa.
- c) discutes / amontoas.
- d) discute / amontoe.
- e) discuta / amontoa.

29. (PM-AM – FGV – 2022) Todas as frases a seguir mostram repetições de vocábulos.

Assinale a opção que apresenta forma adequada de evitar-se uma dessas repetições.

- a) Vão **construir** um cinema aqui, mas não sei quando vão **construir** / Vão **construir** um cinema aqui, mas não sei quando vão fazê-lo.
- b) Havia um **buraco** no chão e como não vi o **buraco**, enfiei o pé nele / Havia um **buraco** no chão e como não vi o furo, enfiei o pé nele.
- c) Começaram a **trabalhar** com entusiasmo, mas já desistiram de **trabalhar** / Começaram a **trabalhar** com entusiasmo, mas já desistiram-no.
- d) **Li** todo o livro e não **li** nada sobre isso / **Li** todo o livro e não fiz a leitura de nada sobre isso.
- e) Desse **assunto** eu não entendo nada e, além disso, é **assunto** que não me interessa / Desse **assunto** eu não entendo nada e, além disso, isso não me interessa.

30. (IMBEL – FGV – 2021) Assinale a opção que apresenta a frase que indica uma opinião e não uma dúvida ou uma certeza.

- a) “Quanto mais fortes somos, menos provável é a guerra.”
- b) “Façamos a guerra para poder viver em paz.”
- c) “Uma espada obriga a outra a ficar na bainha.”
- d) “Em meio às armas, as leis calam.”
- e) “Questiono-me se é sábio sempre evitar a violência.”

31. (TJ-RO – FGV – 2021) Em todas as frases abaixo foram empregadas formas do tempo verbal do imperfeito (indicativo ou subjuntivo); a frase em que essa forma verbal tem o valor de ação passada dentro da qual ocorre outra é:

- Minha filha tinha uma postura muito elegante;
- Enquanto dormia, roubaram o relógio dela;
- Eles pensavam visitar o centro na segunda-feira;
- Se tivesse dinheiro, comprava esse carro;
- Olha só onde estava o meu relógio.

32. (TCE-AM – FGV – 2021)

Texto 5 – História da lenda do Bumba meu boi

“No nordeste, a história do Bumba meu boi foi inspirada na lenda da Mãe Catirina e do Pai Francisco (Chico).

Nessa versão, Mãe Catirina e Pai Francisco são um casal de negros trabalhadores de uma fazenda. Quando Mãe Catirina fica grávida, ela tem desejo de comer a língua de um boi.

Empenhado em satisfazer a vontade de Catirina, Chico mata um dos bois do rebanho, que, no entanto, era um dos preferidos do fazendeiro.

Ao notar a falta do boi, o fazendeiro pede para que todos empregados saiam em busca dele.

Eles encontram o boi quase morto, mas com a ajuda de um curandeiro ele se recupera. Noutras versões, o boi já está morto e com o auxílio de um pajé, ele ressuscita.

A lenda, dessa maneira, está associada ao conceito de milagre do catolicismo ao trazer de volta o animal. Ao mesmo tempo, mostra a presença de elementos indígenas africanos, tal como a cura pelo pajé ou curandeiro e a ressurreição.

A festa do Bumba meu boi é celebrada para comemorar esse milagre.”

“Empenhado em satisfazer a vontade de Catirina, Chico mata um dos bois do rebanho, que, no entanto, era um dos preferidos do fazendeiro.”

Todo o texto 5 emprega o presente do indicativo, em lugar do pretérito perfeito, como é mais comum nesse tipo de texto.

A provável finalidade do autor do texto 5 é:

- mostrar uma nova possibilidade de contar uma história;
- causar impacto no leitor, pela originalidade;
- trazer mais dinamismo ao que é narrado;
- tornar a história mais moderna;
- indicar os fatos de forma mais popular.

ATENÇÃO: Leia o texto abaixo para responder às questões.

Texto 2 – Voz do Povo, Voz de Deus

“O *vox populi, vox Dei* parece referir-se à opinião pública, ao consenso da cidade, unânime ou em matéria decisiva num determinado julgamento. Vale a sentença ditada pela coletividade.

Creio tratar-se de outra origem, mais diretamente ligada a um processo de consulta divina sendo o povo o oráculo, a pítia da transmissão.

Hermes, o Mercúrio de Roma, possuía em Acaia, ao norte do Peloponeso, um templo onde se manifestava, respondendo as consultas dos devotos pela singular sugestiva fórmula das vozes anônimas. Purificado o consulente, dizia em sussurro ao ouvido do ídolo o seu desejo secreto, formulando a súplica angustiada. Erguia-se, tapando as orelhas com as mãos, e vinha até o átrio do templo, onde arredava os dedos, esperando ouvir as primeiras palavras dos transeuntes.

Essas palavras eram a resposta do oráculo, a decisão do deus. *Vox populi, vox Dei*, na sua expressiva legitimidade.” (Coissas que o povo diz, Luís da Câmara Cascudo)

33. (TCE-AM – FGV – 2021) Observemos a seguinte frase do texto 2, com o emprego adequado de gerúndio:

“Hermes, o Mercúrio de Roma, possuía em Acaia, ao norte do Peloponeso, um templo onde se manifestava, **respondendo** as consultas dos devotos” O correto emprego do gerúndio mostra que ele deve ser usado na indicação de ações cronologicamente simultâneas com as ações da oração anterior.

A frase abaixo que mostra correto emprego do gerúndio é:

- O consulente entrou no templo, ocupando o primeiro banco;
- Os consulentes abandonaram o templo, perdendo-se de vista;
- Os sacerdotes discutiam a sentença, comendo no átrio;
- O pecador fez o pedido, recebendo o oráculo a seguir;
- O homem ajoelhou-se, implorando ajuda.

34. (TCE-AM – FGV – 2021)

“Purificado o consulente, dizia em sussurro ao ouvido do ídolo o seu desejo secreto, **formulando** a súplica angustiada.”

Como o gerúndio é empregado predominantemente com valor adverbial, o valor dessa forma verbal, nesse exemplo, é o de:

- gerúndio temporal;
- gerúndio condicional;
- gerúndio concessivo;
- gerúndio explicativo;
- gerúndio modal

35. (TJ-RO – FGV – 2021) O dicionário de sinônimos de Antônio Houaiss mostra os seguintes para o verbo puxar: absorver, apertar, aproximar, ofegar, arrancar, destacar, bajular etc.

Em todas as frases abaixo foi empregado o verbo **puxar**; aquela frase em que seria adequado o emprego de aproximar é:

- Esse material puxa a tinta;
- A música puxava os turistas para a praça;
- O convidado puxou a cadeira para sentar-se;
- O menino puxava o carrinho pela areia;
- Amendoim salgado puxa cerveja.

36. (CM-ARACAJU – FGV – 2021) A frase abaixo que respeita integralmente a norma culta é:

- Se nós nos mantermos quietos, o perigo passa;
- Quando eu te ver de novo, dar-te-ei o prêmio;
- Estar aqui, para mim, é um prazer;
- Os policiais interviram na briga;
- Os assaltantes desaparecidos pelos policiais escaparam.

37. (TJ-RO – FGV – 2021)

“A Polícia Militar foi informada que o criminoso, usando um alicate grande, teria cortado o cadeado do portão da residência, porém, o cachorro da casa começou a latir e o homem fugiu.

Populares seguiram o criminoso, acionaram a Polícia Militar, ele recebeu voz de prisão e foi encaminhado para a Central de Flagrantes.”

(Rondoniagora, 17/09/2021)

Esse segmento de texto é predominantemente narrativo; as duas formas verbais que mostram sequência cronológica são:

- foi informada / usando;
- usando / teria cortado;
- teria cortado / começou a latir;
- seguiram / acionaram;
- recebeu / foi encaminhado.